

# PERA/2021/1401101 — Relatório final da CAE

## Composição da CAE

### Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Maria de Fátima Paixão

Luís Barbeiro

-

## 1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

ISCE - Instituto Superior de Lisboa e Vale do Tejo

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

ISCE - Instituto Superior de Lisboa e Vale do Tejo

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Educação Pré -Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico.

1.4. Grau:

Mestre

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5. Mestrado em PE e 1º ciclo.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Ciências da Educação/ Prática de Ensino Supervisio

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

142

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

143

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

144

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

120

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

4 Semestres

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

25

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

N/A

1.11. Condições específicas de ingresso.

a) Titulares da Licenciatura em Educação Básica;

Todos os alunos candidatos terão que prestar uma prova que ateste o domínio oral e escrito da língua portuguesa e o domínio das regras essenciais da argumentação lógica e crítica.

1.12. Regime de funcionamento.

Diurno

1.12.1. Outro:

N/A

1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

O Curso será ministrado no Campus Educativo do ISCE e os estudantes realizarão Estágios, conforme consta do Plano Curricular do Curso, nos Agrupamentos com os quais a instituição detém protocolos de cooperação, sob a responsabilidade de orientadores cooperantes, titulares das turmas em que se realizam esses estágios, nas condições legalmente previstas, em situação de aula real.

1.14. Eventuais observações da CAE:

Estão de acordo com a legislação a designação do CE, a área científica predominante, a classificação CNAEF, o número de créditos ECTS, a duração e as condições de ingresso. A número de admissões (25) mostra-se viável.

## **2. Corpo docente**

### **Perguntas 2.1 a 2.5**

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Sim

2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Não

### **2.6. Apreciação global do corpo docente**

2.6.1. Apreciação global

A coordenação do ciclo de estudos é assegurada por um docente com doutoramento em Ciências da Educação (que constitui a primeira área fundamental do curso) e por um docente sem doutoramento a quem o CTC da instituição atribuiu o reconhecimento de especialista, na segunda área fundamental do ciclo de estudos.

Nos dois casos, o regime de tempo na instituição é de 100%. Considera-se que existe perfil adequado para a coordenação do ciclo de estudos (tendo por referência a qualificação do primeiro docente, uma vez que já não está em vigor a consideração de especialistas por atribuição do CTC da instituição).

O corpo docente cumpre os requisitos estabelecidos, em relação à ligação à instituição, à

qualificação académica e à especialização – ligação à instituição: 13 dos 16 docentes, 91% encontram-se a no regime de tempo integral; qualificação académica: 11 têm o grau de doutor, 77%); especialização: 73,% dos ETI é assegurado por docentes com especialização nas áreas fundamentais, havendo ainda 23% de especialistas nessas áreas (embora o reconhecimento enquanto especialistas tenha sido feito pelo CTC da instituição e não por atribuição do título de especialista em provas).

As cargas horárias indicadas situam-se de forma quase generalizada dentro dos valores de referência, no ensino superior. Na globalidade, as cargas horárias indicadas situam-se abaixo das 360h. Este valor é excedido num caso (389h). Uma proporção significativa dos docentes (12 em 16) apresenta cargas horárias inferiores a 300h. (Obs. Por lapso, na UC de Didática das Expressões Artísticas e Motoras, dois docentes indicam a totalidade das horas; o mesmo se passa com a UC de Números Geometria e Medida).

O corpo docente inclui 4 mestres, reconhecidos como especialistas pelo CTC da instituição. Contudo, no relatório e nas fichas dos docentes apenas é indicado um caso em que o docente se encontra inscrito num programa de doutoramento. Por conseguinte, a dinâmica de formação deve ser reforçada.

#### 2.6.2. Pontos fortes

Nada a assinalar

#### 2.6.3. Recomendações de melhoria

A dinâmica de formação deve ser reforçada, com o objetivo de alargar a obtenção do grau de doutor aos docentes que ainda não o obtiveram.

A qualidade de especialista deve ser adquirida por meio de provas para a sua efetiva atribuição.

## 3. Pessoal não-docente

### Perguntas 3.1. a 3.3.

#### 3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Sim

#### 3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

#### 3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Em parte

### 3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

#### 3.4.1. Apreciação global

O pessoal não-docente encontra-se repartido por gabinetes e serviços relevantes para o funcionamento do CE

Em grande parte, o regime de dedicação do pessoal não-docente é de 100% (apenas sendo referidos 2 casos a 50%, no total de 29 funcionários indicados).

Em relação à qualificação, a maioria detém o grau de licenciatura (17), havendo ainda 4 mestres e 5 doutores.

#### 3.4.2. Pontos fortes

Existência de pessoal especializado com o grau de doutor nalguns Gabinetes.

#### 3.4.3. Recomendações de melhoria

Elaborar um quadro de ofertas formativas, atendendo às atividades desenvolvidas pelos não-docentes .

## 4. Estudantes

### Pergunta 4.1.

#### 4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Não

### 4.2. Apreciação global do corpo discente

#### 4.2.1. Apreciação global

A procura e concretização das inscrições no ciclo de estudos é irregular. A uma subida registada no “penúltimo ano” (preenchendo o número de vagas: 25), seguiu-se uma descida acentuada no “ano corrente” (para apenas 6 estudantes inscritos). Do 1.º para o 2.º ano, também se observa uma diminuição do número de estudantes.

#### 4.2.2. Pontos fortes

Nada a assinalar

#### 4.2.3. Recomendações de melhoria

Adotar medidas com o objetivo de aumentar o número de estudantes do curso.

Adotar medidas com o objetivo atenuar a redução do número de estudantes do primeiro para o segundo ano.

## 5. Resultados académicos

### Perguntas 5.1. e 5.2.

#### 5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Em parte

#### 5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Em parte

### 5.3. Apreciação global dos resultados académicos

#### 5.3.1. Apreciação global

A eficiência formativa, embora se situe maioritariamente em N anos, apresentou no “ano corrente” um acréscimo do número graduados em N+1 anos. Justifica-se a identificação dos fatores que estão na base desta ocorrência.

É indicada uma taxa de empregabilidade elevada. O número reduzido de estudantes não permite extrapolar este valor para a situação correspondente ao número máximo de admissões.

### 5.3.2. Pontos fortes

Nada a assinalar

### 5.3.3. Recomendações de melhoria

Identificar os fatores que conduziram ao aumento do número de graduados em N+1 anos e adotar medidas que promovam a conclusão em N anos.

## **6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas**

### **Perguntas 6.1. a 6.5.**

#### 6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Em parte

#### 6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Em parte

#### 6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Em parte

#### 6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

#### 6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Em parte

### **6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas**

#### 6.6.1. Apreciação global

Em relação à integração dos docentes em centros de investigação, 8 dos 16 docentes estão integrados em UI avaliadas positivamente pela FCT.

A unidade de investigação da instituição CI-ISCE integra 6 docentes, mas não constitui uma UI avaliada pela FCT.

O nível de publicação por parte dos docentes é desigual, em termos de quantidade, natureza e reconhecimento pela comunidade científica. Enquanto, no caso de alguns docentes, emergem de forma relevante publicações correspondentes a capítulos de livros e artigos em revistas, incluindo revistas indexadas, noutros casos, são indicadas predominantemente comunicações em congressos. Também ocorre a referência à participação em projetos sem a indicação das publicações

correspondentes a essa participação.

Embora não constitua uma situação generalizada, muitos docentes apresentam publicações de natureza pedagógica relevantes para o ensino-aprendizagem no ciclo de estudos.

Em relação à prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) científica(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos, adquire relevo a participação na comunidade educativa local e a oferta de ações de formação contínua.

A participação em projetos internacionais é limitada, consistindo predominantemente na participação na coorganização de eventos ou coordenação/colaboração na organização de componentes de eventos.

#### 6.6.2. Pontos fortes

Nada a assinalar

#### 6.6.3. Recomendações de melhoria

Adotar medidas no sentido de a instituição criar ou participar em UI avaliadas pela FCT.

Reforçar a participação dos docentes de forma generalizada em atividades de investigação.

Reforçar a participação em projetos internacionais.

## 7. Nível de internacionalização

### Perguntas 7.1. a 7.3.

#### 7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Em parte

#### 7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Não

#### 7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Sim

### 7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

#### 7.4.1. Apreciação global

A mobilidade dos estudantes é reduzida, tendo sido concretizada de forma mais significativa por parte dos docentes.

As redes internacionais em que a instituição participa são relevantes para o ciclo de estudos, mas não são explicitados e especificados concretizações e resultados dessa participação, no âmbito do ciclo de estudos.

#### 7.4.2. Pontos fortes

Nada a assinalar

#### 7.4.3. Recomendações de melhoria

Reforçar a participação dos estudantes na dimensão de internacionalização.

Potenciar a participação nas redes indicadas para ações que envolvam o ciclo de estudos.

## 8. Organização interna e mecanismos de garantia da

## **qualidade**

### **Perguntas 8.1 a 8.6**

#### 8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Não (continua no campo 8.2)

#### 8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

Sim

#### 8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

Sim

#### 8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

#### 8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

#### 8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

Não

##### 8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

<sem resposta>

### **8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade**

#### 8.7.1. Apreciação global

A instituição instituiu mecanismos de garantia de qualidade que abrangem o ciclo de estudos. Estão definidos mecanismos regulares de avaliação e monitorização dos diferentes participantes e definidas estruturas e responsáveis pela sua implementação. No âmbito desta implementação, está prevista a recolha de dados avaliativos junto dos participantes diretos da instituição no funcionamento do curso e junto dos parceiros que colaboram com a instituição.

As avaliações não conduzidas pelas A3ES que foram realizadas correspondem às avaliações realizadas pela instituição, em resultado dos mecanismos referidos.

#### 8.7.2. Pontos fortes

Nada a assinalar

#### 8.7.3. Recomendações de melhoria

Submeter os sistemas de garantia de qualidade a certificação externa, designadamente da A3ES.

## **9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação**

## **anterior e ações futuras de melhoria**

### 9.1. Evolução desde a avaliação anterior

O documento “Síntese de medidas de melhoria do ciclo de estudos desde a avaliação anterior” realiza as seguintes vertentes no percurso de melhoria associado ao contributo dessa avaliação para a organização do ciclo de estudos:

- i) participação dos estudantes e ex-alunos do ciclo de estudos em congressos nacionais e internacionais, com as correspondentes publicações;
- ii) estreitamento das relações de carácter científico-pedagógico com as instituições parceiras e com os elementos da comunidade educativa, para o desenvolvimento de projetos com reflexos para a concretização dos estágios dos estudantes;
- iii) disponibilização de formação aos orientadores cooperantes e aos diplomados da instituição.

Estes aspetos, sendo referidos e realçados, não são acompanhados de indicadores ou da referência a elementos específicos relativos à sua concretização associada ao ciclo de estudos.

No âmbito do relatório, em 4. Alterações relativas a instalações, parcerias e estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem, são indicadas alterações em relação a diversas dimensões:

- 1 – Instalações e equipamentos: é apresentada a evolução em relação à mudança e ampliação de instalações;
- 2 – Parcerias nacionais e internacionais: são indicadas parcerias estabelecidas para o desenvolvimento de estudos e o envolvimento de docentes em projetos associados a outras instituições, designadamente na vertente de investigação;
- 3 – Estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem: é referido o reforço da informação disponibilizada aos estudantes quanto à possibilidade de apoio nos domínios social e psicopedagógico e quanto à possibilidade da sua participação no centro de investigação da instituição; refere-se ainda a disponibilização de recursos para aprendizagem em ambiente virtual;
- 4 – Locais de estágio: é indicado o estabelecimento de parcerias com novas entidades, incluindo agrupamentos de escolas, para possibilitar a realização de estágios, também com a preocupação de que esta possa decorrer em locais mais próximos da residência dos estudantes.

### 9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

As propostas de melhoria apresentadas incidem sobre os seguintes domínios:

- ENSINO: incluindo a reestruturação curricular (que será objeto de apreciação específica no ponto seguinte); o aumento da procura; o apoio aos trabalhadores-estudantes; a divulgação das estruturas de apoio de que os estudantes podem usufruir;
- INVESTIGAÇÃO: orientadas para o reforço da produção científica com impacto na comunidade alargada;
- EXTENSÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO: orientadas para o reforço da participação de estudantes em programas de mobilidade internacional (nas modalidades in e out) e para o estímulo da colaboração dos docentes com interlocutores e parceiros de outras instituições;
- INFORMAÇÃO, IMAGEM E COMUNICAÇÃO: orientadas para a divulgação da instituição e do ciclo de estudos, a nível nacional e internacional;
- AVALIAÇÃO E PROMOÇÃO DA QUALIDADE: orientadas para o reforço da participação nos mecanismos de monitorização da qualidade e para a certificação do sistema pela A3ES.

Consideram-se como válidas as orientações adotadas para cada domínio e que traduzem em medidas mais específicas apresentadas (embora nalguns domínios, por exemplo, no da investigação, a formulação de algumas medidas ainda adote um nível genérico similar à formulação do objetivo que se pretende alcançar, não sendo perceptível a medida concreta que se adotará).

## 10. Reestruturação curricular (se aplicável)

### 10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

A proposta de alteração curricular incide sobre as seguintes vertentes:

- aumento do número de ECTS da área de Didáticas Específicas orientada para a Educação Pré-Escolar (esta proposta resulta da auscultação dos estudantes, com justificação de a área contemplar as componentes relativas à creche e ao jardim de infância): valida-se o aumento proposto de 5 para 6 ECTS;
- criação da UC de Meio Físico Natural e Social, adotando uma abordagem integrada correspondente à área curricular de Estudo do Meio, em vez da abordagem separada das duas componentes em duas UC: considera-se que constitui uma modalidade possível de concretizar a formação, devendo ser garantido, no âmbito da unidade curricular, que as duas componentes são contempladas;
- alteração das UC optativas: passam a ser disponibilizadas as UC de Educação para a Saúde, Educação e Envolvimento Parental e Tecnologias Aplicadas à Educação (antes, segundo o PE para que se remete no Diário da República, eram disponibilizadas as UC de Educação para a Saúde Socorrismo, Ética e Deontologia Profissional e Organização e Gestão da Escola): considera-se que as novas UC optativas propostas constituem contributos válidos para a formação no âmbito do ciclo de estudos; não é esclarecido se estas UC, eventualmente, poderão ser frequentadas em conjunto com estudantes de outros ciclos de estudo para potenciar as possibilidades de opção por parte dos estudantes;
- ajustamentos à atribuição de ECTS no conjunto das UC de PES e na UC de Organização e Desenvolvimento Curricular: situando-se dentro dos parâmetros estabelecidos pela legislação, valida-se a redistribuição.

É apresentada a ficha da unidade curricular de Meio Físico Natural e Social. Na bibliografia, observa-se a presença de duas edições da mesma obra, uma de 2004 e outra de 2016. Não é justificada a inclusão das duas edições, para o processo de ensino-aprendizagem que se pretende implementar. Se não considerarmos esta última edição, a bibliografia mais recente é de 2007, ou seja, superior a 14 anos. Sem colocar em causa a existência de referências fundacionais, considera-se que há lugar para se integrarem recursos mais recentes.

Não são apresentadas as fichas das unidades curriculares agora propostas como opção.

## 11. Observações finais

### 11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

Na pronúncia apresentada, a instituição compromete-se a dar sequência às recomendações formuladas pela CAE no seu relatório.

Em relação às propostas de melhoria destacadas nas conclusões, na sua pronúncia, a instituição sublinha os progressos havidos, desde a submissão do processo PERA, na área de investigação, refletidos no aumento da produção científica e participação do corpo docente em UI avaliadas pela FCT. A instituição especifica a situação atual, correspondente a 14 docentes que se encontram integrados em UI avaliadas pela FCT (11) ou pela Fundación Española para la Ciencia y la Tecnología - FECYT (3). Os dados anteriores indicavam a existência de 9 docentes em UI FCT e 2 em UI FECYT.

A instituição especifica ainda um conjunto de itens de produção científica ocorrida desde a apresentação do processo, que incluem publicações com indexação em bases de dados internacionais. A CAE regista o percurso que está a ser feito neste domínio em conformidade com as

recomendações que apresentou.

Em relação à certificação do sistema interno de garantia da qualidade, é reiterado o empenho na sua consolidação para submissão do processo de certificação à A3ES.

Também em relação a recomendações de melhoria formuladas ao longo do relatório, nos diversos campos, são indicadas ações entretanto colocadas em prática ou perspetivadas para alcançar os resultados dessas recomendações.

Considerando a explicitação de medidas em curso e o compromisso em concretizar outras medidas enquadradas pelas recomendações apresentadas, a CAE reafirma a recomendação de ACREDITAR o ciclo de estudos.

#### 11.2. Observações

<sem resposta>

#### 11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

## 12. Conclusões

### 12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

Da análise do Relatório da IES, a CAE apresenta uma síntese dos aspetos a evidenciar relativamente ao Ciclo de Estudos em apreciação, que em seguida se elencam.

O ciclo de estudos cumpre os requisitos estabelecidos quanto a dimensões basilares como a composição do corpo docente e a estrutura curricular (a reestruturação curricular proposta continua a respeitar as disposições legais). Emerge nesta apreciação global o facto de a procura ser irregular, considerando quer os candidatos quer os estudantes inscritos. Para além disso, também se regista quebra por abandono. O relatório apresentado pela IES revela consciência por parte da instituição destes problemas e propõe medidas que pretendem resolvê-los. Estas medidas situam-se em diferentes níveis, com relevo para a promoção da visibilidade e reconhecimento institucionais, até ações dirigidas a potenciais destinatários do curso. As medidas neste último nível são cruciais e merecem uma dinamização particular.

No percurso de evolução desde a última avaliação, o ciclo de estudos regista melhorias quanto aos equipamentos disponibilizados para o seu funcionamento e quanto a parcerias que permitem concretizar e enriquecer a formação. Em relação às instalações, existem também perspetivas de melhorias próximas com a mudança anunciada e em processo de viabilização.

Noutras dimensões, o percurso de melhoria também tem vindo a ser concretizado. É o caso relativo à atividade científica e de investigação. Contudo, nesta área, há ainda ampla margem para prosseguir as melhorias. Nesse sentido, recomenda-se que se procure o reconhecimento do Centro de Investigação da instituição, por si ou em conjugação com outras entidades da mesma natureza, através da avaliação da FCT. Em consonância com esta recomendação, também como um contributo para a sua consecução, recomenda-se o reforço da atividade de investigação, pela conjugação de medidas institucionais e ação dos docentes.

Retoma-se igualmente a recomendação no sentido de se procurar obter a certificação do sistema de garantia de qualidade por parte da A3ES, como passo que reforçará a consistência dos procedimentos e dos resultados do ciclo de estudos.

A CAE considera, assim, que o ciclo de estudos é viável considerando que a IES pode ter em conta as apreciações e as recomendações e tecidas ao longo do Relatório da CAE.

### 12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

Acreditar

### 12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

12.4. Condições:

<sem resposta>